

PREFÁCIO



Anita Zippin¹

Era uma vez um prefácio que perguntou, preocupado: o que eu faço?
Eu o acalmei, dizendo: pedimos ao Universo e, estas eu mesmo traço.
Vem as palavras ao Magistrado, Professor e, em especial, ao Escritor desta Revista.

Sempre procuro nas palestras vida afora o escritor que mora dentro de cada um. Alguns acordam e vem emoldurar sorrisos, livros, aplausos, comendas, até se tornarem imortais. Quer de Academia, quer das estrelas.

Outros dormem em berço esplêndido, mas ao apreciarem textos alheios, já é o escritor quem acorda, dá uma espreguiçada e tem dois caminhos: ou volta a dormir, ou resplandece como uma noite de luar e se transforma em Revista Galha Azul, e outros meios literários, sob os aplausos da ave que planta o pinhão.

Os escritores destas sublimes páginas plantam palavras que irão reverberar pelo Brasil e pelo mundo, como se na inspiração de um segundo, muitas mentes pudessem ser abertas e nas linhas corretas, vir a verdade, o cumprimento da lei, sempre com a explicação.

O objetivo aqui alcançado, o de deixar tudo perfeito para a sociedade que clama por Justiça, Dignidade e Bondade.

¹ Presidente da Academia de Letras José de Alencar e diretora do Observatório da Cultura Paranaense. Advogada, jornalista e assessora jurídica por 37 anos no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Atualmente é Presidente da Academia de Letras José de Alencar, entidade cultural fundada há 83 anos. Aproveito para cumprimentar todos os magistrados e brilhantes escritores desejando sucesso a todos. Ao colega de Academia, o amigo e Desembargador Fagundes Cunha, as nossas saudações acadêmicas.

Gralha Azul, me faz reportar ao primeiro Rotary Club fundado em Curitiba, nos anos 80, que aceitou profissionais femininas. Sim, sou uma das fundadoras. Por que falar agora neste tema? O título da Revista deste mestre Desembargador Fagundes Cunha me levou à reunião e preparo para este clube de serviço. E foi de minha autoria o nome, Rotary Club Curitiba Gralha-Azul, que brilha até hoje, voltado para a comunidade, onde servir o próximo é o lema maior.

Mas, só este motivo? E lá vem o Prefácio me perguntar, onde é que eu quero chegar?

Calma! Prefácio ávido para terminar. Mas ainda falta o bom detalhe que todos os escritores deste volume irão gostar.

Quem organizou o clube de profissionais, foi o professor, escritor e Desembargador Henrique Chesneau Lenz César, quem era à época Governador de Rotary Internacional. Com ele aprendemos muito, colocando em prática seus ensinamentos. Este maravilhoso magistrado, quem foi também Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná era um orador dos mais eloquentes. E, com frase tonitruante e breve, terminava seus discursos com frase que marca a obra e o filme Por Quem os Sinos Dobram.

E por que lembrar agora deste magnífico cidadão que deve estar cuidando de acalmar o prefácio?

Para esta advogada e escritora aplaudir na obra literária, cada magistrado, professor e escritor com a frase que Desembargador Henrique tão bem pronunciava. Forma de enaltecer a Revista Gralha Azul, todos os participantes, desejando sempre mais e mais textos, mais e mais livros, mais e mais artigos, mais e mais loas a todos.

E com a frase deste ser maravilho quem passou por aqui, fica o meu prefácio:

“E não me diga por quem os sinos dobram. EM REGOZILHO. Eles dobram por ti”.

Agora união entre o céu e a terra no voo da Gralha Azul, a Revista, com palavras marcantes e belas a se eternizar nos mais recônditos corações.

Sobe, sobe, e leva as palavras ao homenageado Mestre, bem como a todos os magistrados, professores e escritores que subiram antes.

Aplausos a Inspiração!

Boa leitura.

Anita Zippin

Presidente da Academia de Letras José de Alencar
Diretora do Observatório da Cultura Paranaense